

INFORMATIVO

Finanças & Controle



Impresso
Especial

9912241574/DR/BSB
UNIÃO NAC DOS ANALISTAS E
TEC DE FIN E CONTROLE
CORREIOS

UNACONSINDICAL
SINDICATO NACIONAL DOS ANALISTAS
E TÉCNICOS DE FINANÇAS E CONTROLE

CLN 110 Bloco C Loja 69/79 - Brasília DF CEP: 70753 530

janeiro de 2011

ano III edição 11

www.unacon.org.br

SINAL DE ALERTA LIGADO

Sindicalistas preocupados com negociações
PLP 248 e 549 prejudiciais ao futuro dos servidores



Foto: Romi Pinheiro

Lideranças sindicais pessimistas quanto aos reajustes salariais em 2011 pedem mobilização

pg. 3

DESTAQUES

TECNOLOGIA MUDA PERFIL PROFISSIONAL

pg. 4

**ORÇAMENTO DETALHADO
DO UNACON E UNACON SINDICAL**

pg. 5

LIÇÃO DE SOLIDARIEDADE

Analista divide tempo entre família, trabalho e obras sociais

pg. 11

EDITORIAL

VAMOS COBRAR

pg. 2

**PUBLICAÇÃO DOS
BALANCETES**

pg. 10

ENTREVISTA

CARLOS PIO

Banco de currículo e
reivindicações

pg. 12



UNACON SINDICAL/UNACON

Diretoria Executiva Nacional

Carlos Alberto Pio
Rossana Valéria Gonçalves
Márcia Sales Uchôa
Corinto Silveira Santos
José Alves de Sena
Carlos Alberto Caetano
Cecília Maria Ferreira
Edimar da Costa Pinto
Marcos Motta Monteiro
José Marcos dos Santos
Antônio Carlos Branco da Silva
Manoel Messias de Jesus

Conselho Fiscal

Duque Dantas
José Osmar Monte Rocha
Maria da Conceição Geraldo
Raimunda Lourenço da Silva (suplente)
Agostinho Saraiva (suplente)
Teresinha Oliveira (suplente)

Diretoria UNACON REGIO

Josias Costa Leal (AC)
Zéles de Oliveira Flor (AL)
Juarez Silva Oliveira (AM)
Ery Mendes (BA)
Lino de Oliveira Gonçalves (CE)
Wander Francisco Coelho de Freitas (ES)
Carlos Diogo dos Santos (GO)
Stanley Sá de Carvalho (MA)
Altamir Vitorino da Nóbrega (PB)
Carlos Augusto de Sousa Maia (MG)
Ricardo César Carromeu Dias (MT)
Estevam Henrique Silveira Barbosa (PA)
Adalto Edmann de Almeida (PR)
Ana Maria Guedes de Paiva (PE)
Afonso Bevilhaqua de Sales (PI)
José Maria Cardoso Vasconcellos (RJ)
Antonio José da Silva (RN)
Rudinei dos Santos Santos Marques (RS)
João Augusto Calzado Gomes (RO)
Caetano Rossato Rabelo (SC)
Alexandre Forte Rodrigues (SP)
Gil Sobrinho (SE)
José Wilson Cavalcante (TO)
Cariolando da Silva Farias (MS)

Informativo Finanças & Controle

Projeto gráfico e jornalístico
Promopipoca Soluções em Comunicação,
Rep. e Marketing LTDA
Jornalista Responsável: Roni Pinheiro
roni@promopipoca.com.br
Impressão: A3 Gráfica e Editora Ltda.

Fale conosco

jornal@unacon.org.br
Fone: (61) 2107 5000

UNACON SINDICAL
UNIÃO NACIONAL DO ANALISTA E
TÉCNICO DE FINANÇAS E CONTROLE
CLN 110 Bloco C Loja 69/79
Brasília DF CEP: 70753 530

“O governo não pode ignorar a importância da função dos técnicos e analistas.”

Carlos Alberto Pio
Presidente UNACON SINDICAL/UNACON



VAMOS COBRAR

As festas de fim de ano ficaram para trás. O novo governo assumiu e as lutas já começaram. Depois de colocar as entidades novamente em condições de representar os servidores da Controladoria-Geral da União e da Secretaria do Tesouro Nacional, por meio do controle de gastos, transparência e gestão democrática, a Diretoria Nacional está pronta para cobrar reivindicações que ficaram pendentes em 2010; reajuste da tabela salarial, implantação do horário-flexível, elaboração da lei orgânica da CGU e finalização do processo de modernização da carreira são urgentes.

O UNACON SINDICAL continuará sendo parceiro dos órgãos e dos respectivos ministros e diretores em assuntos de relevância à sociedade e, principalmente, aos servidores. Contudo, está pronto a cobrar o que é devido aos filiados e integrantes da carreira. Desde já avisa: as negociações precisam evoluir a fim de que sejam alcançados melhores salários, ainda neste ano, justiça na carga horária de trabalho e normatização das atividades da CGU.

A Diretoria quer entendimento, mas não descarta mobilização e até mesmo indicativo de greve, caso seja necessária. Ela sabe que a carreira é maior do que as disputas políticas e interesses pessoais e que está unida nesta luta.

O governo não pode ignorar a importância da função dos técnicos e analistas. Eles têm demonstrado patriotismo e comprometimento com a sociedade, que reconhece o valor desses servidores; o combate à corrupção, controle da dívida externa e a estabilidade econômica foram e são noticiados pela mídia e aplaudidos dentro e fora do país.

A Diretoria aproveita para dar parabéns aos dirigentes da STN/MF e CGU/PR que ficaram no governo da presidente Dilma, que tiveram competência demonstrada e reconhecida. Ademais, também para cobrar maior empenho dessas autoridades, a fim de que seja concretizado envio dos projetos de leis pertinentes à categoria ao Congresso Nacional.

Os diretores, filiados, associados e dirigentes dos órgãos precisam lutar ao lado daqueles comprometidos com valorização da Carreira Finanças e Controle e fortalecimento do controle interno.

Boa leitura,
Carlos Alberto Pio
Presidente em Exercício

SINAL DE ALERTA LIGADO

Sindicalistas preocupados com negociações
PLP 248 e 549 prejudiciais ao futuro dos servidores



Lideranças sindicais do serviço público federal demonstraram preocupação, em reunião realizada (18/01) no auditório da CONDSEF, com projetos de lei, PLP 248 e 549, que tramitam no Congresso Nacional e tratam respectivamente da demissão de servidores públicos e congelamento dos salários por dez anos.

Reunião promovida pela executiva nacional da Central Única dos Trabalhadores contou

“É importante discutir e buscar unidade nas ações.”

Pedro Armengol



com presenças de consultores da entidade, que fizeram avaliação do cenário atual e futuro aos servidores públicos federais, além de sindicalistas, presidentes de associações e sindicatos.

Membro da Executiva Nacional da CUT, Pedro Armengol, destacou como objetivos centrais do encontro debate e construção de calendário único para entidades. “É importante discutir e buscar unidade nas ações”.



Alexandre Ferraz

Pressões pela redução de impostos e a situação econômica do país foram tratados pelos consultores. Segundo Alexandre Ferraz do Dieese, subida de arrecadação nem sempre está associada à criação de impostos ou aumentos, mas pode ser originária do crescimento econômico.

“O PIB cresceu”. O consultor disse que os gastos do governo também cresceram, mas não podem ser associados ao pagamento da folha de pessoal. Ele explicou que contratações feitas na gestão passada não ficaram fora das margens de segurança e responsabilidades exigidas. “Os índices estão próximos aos de 1991, quando

houve desmanche do estado”, falou. “O que vem acontecendo é aparelhamento”. Ferraz alertou os servidores dizendo que devem acompanhar de perto as propostas de reforma tributária. “O corte

“O PIB cresceu”

Alexandre Ferraz

de receitas tem impacto direto e pode prejudicar”.

Antonio Augusto Queiroz, conhecido como Toninho do DIAP, projetou dificuldades nas negociações com governo e defendeu mobilização das entidades para cobrar reestruturação de todas as carreiras que compõem o setor público. “Quem não tem projeto tramitando desde 31 de agosto de 2010 dificilmente conseguirá algum tipo de reajuste”, pontuou. “Pode ser que assim, todos juntos, algo seja conseguido em relação aos salários”. De acordo com consultor, avaliação pessimista encontra explicação na história dos presidentes e diferença de filosofia do governo passado do atual. “O Lula veio do movimento sindical e por isso tinha mais sensibilidade”. Toninho demonstrou preocupação ao tratar das propostas do PLP 248 e 459, considerando-os como absurdas. “Elas são espadas no pescoço dos servidores, que poderão ser demitidos por meio de avaliações subjetivas e não terão reajustes salariais durante uma década”.

O líder sindical terminou conclamando as entidades ao trabalho junto aos deputados e senadores como formas de impedir aprovação.



“O Lula veio do movimento sindical e por isso tinha mais sensibilidade”.

Toninho do DIAP

PLP 549 - ARROCHO SALARIAL POR DEZ ANOS GOVERNO ESTÁ COM PRESSA DE TENTAR UM 2 X 0

Na edição 162 do Apito Brasil, de 20 de dezembro, dizíamos que o governo estava na frente dos servidores por 1 x 0, na questão do referido PLP.

Isso porque, na última sessão da Comissão de Finanças e Tributação no ano de 2010, parlamentares da situação impediram, por falta de

quórum, a votação do relatório sobre o assunto - favorável aos servidores, contra o governo.

Com essa manobra, a matéria voltou à estaca zero: novo relator, novo relatório, novo Congresso ... e a mesma incerteza quanto aos reajustes do funcionalismo público pelos próximos dez anos.

Se 2010 terminou mal, nesse aspecto, 2011 não começa melhor. Aliás, começa com perspectiva bastante desfavorável.

Segundo informações obtidas pelo Sinal, o novo relator, a ser indicado pelo governo, deverá colocar em pauta para a Plenária o assunto logo no início da próxima legislatura - em fevereiro,

e em regime de urgência.

De acordo com notícias divulgadas nestes primeiros dias do novo governo, preve-se um corte no Orçamento da ordem de 30 bilhões, e haverá retenção nos gastos com as demandas do funcionalismo.

Desde os últimos dias do ano, pipocaram na imprensa declarações do Ministro Mantega sobre cortes nos gastos públicos.

Enfim, o fato é que, com todo esse pano de fundo, a equipe econômica não terá nem muito trabalho para cortar na (nossa) carne: afinal, o fatídico PLP 549/09 está aí para facilitar tudo.

Se confirmadas as informações recebidas pelo Sinal, o governo vai respirar aliviado com a “tranquilidade” que lhe proporcionará o Projeto: a restrição “legal” de gastos com o funcionalismo até 2019.

Trazemos aqui, novamente, a síntese do PLP 549, de 22.12.09, de autoria do senador Romero Jucá (PT-RR), que acresce artigos à Lei Complementar nº 101/2000 - a chamada Lei de Responsabilidade Fiscal:

São eles os artigos:

1. 71-A - estabelece que, a partir do exercício financeiro corrente (2010), até o término do exercício de 2019, a despesa com pessoal e encargos sociais da União, para todos os níveis da Administração Pública, não deve exceder, em valores absolutos, ao valor liquidado no ano anterior (corrigido pela variação acumulada do IPCA), ou o que venha a substituí-lo, verificado no período de doze meses encerrado no mês de março do ano imediatamente anterior, acrescido de 2,5% ou da taxa de crescimento do PIB, o que for menor (grifo nosso).

2. 71-B - a partir do exercício financeiro de 2008, a despesa com obras, instalações e projetos de construção de novas sedes, ampliações ou reformas da Administração Pública não poderá exceder, em valores absolutos, a um quarto dos percentuais estabelecidos para despesas com pessoal dos órgãos referidos na Lei de Responsabilidade Fiscal.

O Sinal tem trabalhado contra o 549/09 desde os seus primórdios, quando percebeu a extensão de

sua malignidade (veja novamente o Apito Brasil

162, que resume nossas atividades nesse sentido).

A última delas foi o envio, aos parlamentares integrantes da Comissão de Finanças e Tributação, de um email pela sua votação CONTRA o projeto.

Em vão todos os esforços, até aqui; tanto os do Sinal quanto o das outras representações sindicais de servidores que se têm batido nessa luta.

Esse é um projeto que, aprovado, limitará SENSIVELMENTE a possibilidade de postular demandas do funcionalismo.

Os servidores do BC têm que estar conscientes da gravidade deste momento, e pensar seriamente sobre um longo futuro que significará, na prática, dez anos sem reajustes.

Teremos todos, no momento crucial da votação desse projeto, que decidir o que queremos para nós, e o que, e como, fazer para o conseguir.

TECNOLOGIA MUDA PERFIL PROFISSIONAL

Estudo mostra como pensam e agem os “Ys” e reforça idéia do Horário-flexível

Pesquisa publicada pela empresa paulista, Bridge Research, sinaliza como pensam e agem indivíduos da chamada Geração Y, compreendida por nascidos entre 1978 e 2003.

De acordo com o estudo, feito a partir de entrevistas pessoa com idade entre 18 e 30 anos da Grande São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre, das quais 48% homens e 52% mulheres das classes A, B e C, os também chamados de “nativos digitais” têm como características principais liberalidade nos hábitos de consumo, adeptos às novidades, velocidade, tecnologia, perfil multitarefa e individualidade

O estudo serve também de argumento aos que defendem implantação do horário-flexível para servidores da Controladoria-Geral da União, afirmou o presidente do UNACON SINDICAL, Carlos Alberto Pio. De acordo com sindicalista, organizações não podem ignorar mudanças comportamentais a partir dos avanços tecnológicos das últimas décadas, sobretudo aquelas pós internet, percebidas também nas relações de trabalho. “As pessoas mudaram e as empresas precisam se adaptar”, declarou. Ele disse que a natureza das atividades desenvolvidas pelos técnicos e analistas de finanças e controle permite flexibilidade na jornada. “As auditorias não dependem da presença do servidor dentro do órgão. Elas são feitas externamente e os relatórios, devido aos prazos, muitas vezes concluídos fora da CGU e das 40 horas semanais”, falou. “Paradigmas precisam ser quebrados a fim de que respostas exigidas pela sociedade sejam dadas”.

Para consultora de recursos humanos, Simone Maia, especialista em gestão de pessoas, as características dos “Ys” estão associadas ao fato de que não tiveram referenciais diferentes das que se apresentam agora. “A Geração passada presenciou uma realidade sem computadores e internet, a de agora não teve essa experiência”. Ela explicou que impaciência, individualismo e imediatismo, apontados na pesquisa, encontram resposta no cotidiano dessas pessoas, que não estão acostumadas aos modelos rígidos da modernidade. Simone sinaliza às possibilidades oferecidas pela internet como influência. “Essa moçada está ligada 24 horas, plugados e gozam de liberdade extrema. Como colocá-los dentro de um mundo diferente, onde há controle de tempo para trabalhar, comer, ir ao banheiro ou tomar um café”, questionou. Foi nesse sentido que argumentou favoravelmente à criação de banco de horas e da adoção do horário-flexível. A consultora ponderou dizendo que a prática é vantajosa, mas precisa de regras claras de conduta. “Tem gente que confunde flexibilidade na jornada com bagunça”, disse. “Acham que vão transformar a organização na ‘casa da mãe Joana, não é nada disso”, decretou. Ela falou que a experiência do banco de horas traz diversos benefícios entres os quais estão maior satisfação, produtividade e melhor ambiente de trabalho, contudo requer mecanismos de controle eficientes, que não podem ser confundidos com policiamento. De acordo com Simone, que trabalha em uma empresa que utiliza banco de horas, as demandas criadas pela tecnologia podem encontrar soluções na própria. “Existem mecanis-

mos automatizados para computar a presença e mapear a produtividade”. Ela terminou afirmando que os procedimentos adotados na iniciativa privada podem também ser incorporados pela pública. “Não vejo diferenças gritantes, apenas devem ser consideradas as questões legais no caso do setor público”.

A Diretoria do UNACON SINDICAL anunciou a idéia de prover seminário, ainda em 2011, com presença dos representantes da Carreira Finanças e Controle, especialistas em recursos humanos, servidores, diretores da CGU e da Secretaria de Recursos Humanos do MPOG.



Consultora de RH, Simone Maia

UNIAO NACIONAL DOS ANALISTS E TECNICOS DE FINANÇAS E CONTROLE - UNACON

CNPJ: 03.652.534/0001-90

End: SHCN 110, Bloco "C", Loja 69/79, Brasília, DF

ORÇAMENTO DA UNACON PARA O EXERCICIO DE 2011

QUADRO 1 - RESUMO DAS RECEITAS

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	Mensal	Anualizado
1.0	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.500,00	18.000,00
1.1	Repasse Unacon Sindical Art. 61	129.500,00	1.554.000,00
1.2	Consignação Regios	1.550,00	18.600,00
1.3	Outras Receitas	13.000,00	156.000,00
	TOTAL DE RECEITAS	145.550,00	1.746.600,00

QUADRO 2 - RESUMO DAS DESPESAS

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	Mensal	Anualizado
2.1	Administrativas	77.130,00	925.560,00
2.2	Contratos	30.570,00	366.840,00
2.3	Operacionais	31.550,00	420.600,00
2.4	Obrigações Tributárias	2.800,00	33.600,00
	TOTAL DAS DESPESAS	142.050,00	1.746.600,00

QUADRO 2.1 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	Mensal	Anualizado
2.1.1	Salários	26.000,00	312.000,00
2.1.2	Plano de Saúde	18.000,00	216.000,00
2.1.3	INSS	7.500,00	90.000,00
2.1.4	FGTS	2.500,00	30.000,00
2.1.5	PIS	500,00	6.000,00
2.1.6	Vale Transporte	2.000,00	24.000,00
2.1.7	Vale Alimentação	7.000,00	84.000,00
2.1.8	Assinaturas de jornais e revistas	100,00	1.200,00
2.1.9	Condomínio (unidades próprias)	1.200,00	14.400,00
2.1.10	Condomínio (unidades alugadas)	1.000,00	12.000,00
2.1.11	Aluguéis	2.000,00	24.000,00
2.1.12	Energia Elétrica	1.000,00	12.000,00
2.1.13	Água e Esgoto	600,00	7.200,00
2.1.14	Seguros	1.000,00	12.000,00
2.1.15	Manutenção/Reforma de Imóveis	2.000,00	24.000,00
2.1.16	Manutenção de Equipamentos	1.000,00	12.000,00
2.1.17	Suprimentos de Informática	500,00	6.000,00
2.1.18	Combustíveis e Manutenção de Veículos	500,00	6.000,00
2.1.19	Material de escritório	600,00	7.200,00
2.1.20	Material de Limpeza	510,00	6.120,00
2.1.21	Pequenas compras e serviços	120,00	1.440,00
2.1.22	Outras despesas administrativas	1.500,00	18.000,00
	TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	77.130,00	925.560,00

QUADRO 2.2 CONTRATOS

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	Mensal	Anualizado
2.2.1	Convenios	15.000,00	180.000,00
2.2.2	Assessoria Contabil/Auditoria	1.500,00	18.000,00
2.2.3	Internet/Manut/Sistema	1.000,00	12.000,00
2.2.4	Nucleo Juridico/Advocacia	12.000,00	144.000,00
2.2.5	Outros obrigações	1.070,00	12.840,00
	TOTAL DAS DESPESAS DE CONTRATOS	30.570,00	366.840,00

QUADRO 2.3 DESPESAS OPERACIONAIS

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	Mensal	Anualizado
2.3.1	Serviços Postais / Correios	3.500,00	42.000,00
2.3.2	Serviços Telefônicos	2.000,00	24.000,00
2.3.3	Mandato Classista	26.000,00	312.000,00
2.3.4	Consignações Regios	1.550,00	18.600,00
2.3.5	Atividade c/Associados	2.000,00	24.000,00
	TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	31.550,00	420.600,00

QUADRO 2.4 - DESPESAS COM OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	Mensal	Anualizado
2.4.1	Impostos sobre imóveis e veículos (próprios)	1.300,00	15.600,00
2.4.2	Impostos sobre imóveis (alugados)	700,00	8.400,00
2.4.3	Outras obrigações tributárias	800,00	9.600,00
	TOTAL DAS DESPESAS TRIBUTARIAS	2.800,00	33.600,00

Cecilia Maria Ferreira
 Diretora Financeira em Exercício

Carlos Alberto Pio
 Presidente em Exercício



CNPJ: 03.659.042/0001-27

Endereço: SHCN 110, Bloco "C", Loja 69/79, Brasília, DF CEP: 70.753-530 Fone: (61) 2107-5000

ORÇAMENTO DO UNACON SINDICAL - EXERCÍCIO DE 2011

QUADRO 1 - RESUMO DAS RECEITAS

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	MENSAL	ANUAL
1.0	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	150.000,00	1.800.000,00
1.1	Consignações	397.100,00	4.765.200,00
1.2	Contribuição Sindical	63.000,00	756.000,00
1.3	Receitas de convenios	30.000,00	360.000,00
1.4	Outras Receitas	52.000,00	624.000,00
	TOTAL DAS RECEITAS	692.100,00	8.305.200,00

QUADRO 2 - RESUMO DAS DESPESAS

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	MENSAL	ANUAL
2.1	Administrativas	76.867,00	967.144,00
2.2	Contratos	27.500,00	330.000,00
2.3	Operacionais	475.444,67	5.705.336,00
2.5	Obrigações Tributárias	2.600,00	33.600,00
2.6	Parcerias	9.565,00	114.780,00
2.7	Repasso Regios	96.195,00	1.154.340,00
	TOTAL DAS DESPESAS	688.171,67	8.305.200,00

QUADRO 2.1 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	MENSAL	ANUAL
2.1.1	Salários	22.370,00	313.180,00
2.1.2	Plano de Saúde	7.060,00	84.720,00
2.1.3	INSS	5.704,00	68.448,00
2.1.4	FGTS	1.790,00	21.480,00
2.1.5	PIS	224,00	2.688,00
2.1.6	Vale Transporte	1.829,00	21.948,00
2.1.7	Vale Alimentação	11.716,00	140.592,00
2.1.8	Assinaturas de jornais e revistas	200,00	2.400,00
2.1.9	Condomínio (unidades próprias)	850,00	10.200,00
2.1.10	Condomínio (unidades alugadas)	2.550,00	30.600,00
2.1.11	Aluguéis	4.500,00	54.000,00
2.1.12	Energia Elétrica	520,00	6.240,00
2.1.13	Água e Esgoto	750,00	9.000,00
2.1.14	Seguros Bens Moveis/Veiculos	1.500,00	18.000,00
2.1.15	Manutenção/Reforma de Imóveis	1.200,00	14.400,00
2.1.16	Compra/Manutenção de Equipamentos	800,00	9.600,00
2.1.17	Suprimentos de Informática	900,00	10.800,00
2.1.18	Material de escritório/fotocópias	1.500,00	18.000,00
2.1.19	Material de Limpeza	1.050,00	12.600,00
2.1.20	Manutenção Copa Cozinha	600,00	7.200,00
2.1.21	Cartorio	600,00	7.200,00
2.1.22	Outras despesas administrativas	2.000,00	24.000,00
2.1.23	Combustíveis e Lubrificantes	600,00	7.200,00
2.1.24	Outras Despesas c/Veiculos	400,00	4.800,00
2.1.25	Vale Alimentação Diretoria	5.654,00	67.848,00
	TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	76.867,00	967.144,00



CNPJ: 03.659.042/0001-27

Endereço: SHCN 110, Bloco "C", Loja 69/79, Brasília, DF CEP: 70.753-530 Fone: (61) 2107-5000

**ORÇAMENTO DO UNACON SINDICAL - EXERCÍCIO DE 2011
DETALHAMENTO DAS DESPESAS**

QUADRO 2.2 CONTRATOS

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	MENSAL	ANUAL
2.2.1	Assessoria Jurídica	15.000,00	180.000,00
2.2.2	Assessoria de Imprensa	7.500,00	90.000,00
2.2.4	Internet Manutenção de Sistema	1.500,00	18.000,00
2.2.5	Assessoria Contábil/Auditoria	3.500,00	42.000,00
	TOTAL DAS DESPESAS DE CONTRATOS	27.500,00	330.000,00

QUADRO 2.3 DESPESAS OPERACIONAIS

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	MENSAL	ANUAL
2.3.0	Brindes para associados Exercio Anterior	16.666,67	200.000,00
2.3.1	Passagens Aéreas	6.000,00	72.000,00
2.3.2	Diárias e Hospedagem	2.500,00	30.000,00
2.3.3	Serviços Gráficos/ Publicações	14.000,00	168.000,00
2.3.4	Serviços Telefônicos	1.500,00	18.000,00
2.3.5	Repasse Estatutário para UNACON Nacional	129.500,00	1.554.000,00
2.3.6	Veiculação em mídia/Marketing	26.000,00	312.000,00
2.3.7	Confraternizações	12.000,00	144.000,00
2.3.8	Curso de Capacitação	27.000,00	324.000,00
2.3.9	Brindes para associados	21.000,00	252.000,00
2.3.10	Serviços Postais	12.000,00	144.000,00
2.3.11	Projetos Esportivo e Cultural	2.500,00	30.000,00
2.3.12	Congresso e Seminarios	21.000,00	252.000,00
2.3.13	Outras Atividades com Filiados	1.200,00	14.400,00
2.3.14	Investimento Sede Propria	124.728,00	1.496.736,00
2.3.15	Conselho Delegados Sindicais	12.000,00	144.000,00
2.3.16	Mandato Classista	26.000,00	312.000,00
2.3.17	Fundo de Reserva	19.850,00	238.200,00
	TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	475.444,67	5.705.336,00

QUADRO 2.5 - DESPESAS COM OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	Mensal	ANUAL
2.5.1	Taxas e Tarifas Bancárias	600,00	7.200,00
2.5.2	Impostos sobre imóveis IPTU	1.600,00	19.200,00
2.5.3	Outras obrigações tributárias	600,00	7.200,00
	TOTAL DAS DESPESAS TRIBUTÁRIAS	2.800,00	33.600,00

QUADRO 2.6 - PARCERIAS

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	Mensal	ANUAL
2.6.1	FEDERAÇÃO	4.065,00	48.780,00
2.6.2	FONACATE	1.000,00	12.000,00
2.6.3	IFC	500,00	6.000,00
2.6.4	MCCE	500,00	6.000,00
2.6.5	MOSAP	1.000,00	12.000,00
2.6.6	UGT	500,00	6.000,00
2.6.7	Entidades Congêneres	2.000,00	24.000,00
	TOTAL DESPESAS PARCERIAS	9.565,00	114.780,00



CNPJ: 03.659.042/0001-27

Endereço: SHCN 110, Bloco "C", Loja 69/79, Brasília, DF CEP: 70.753-530 Fone: (61) 2107-5000

ORÇAMENTO DETALHADO DO UNACON SINDICAL - 2011

2.1 Despesas Administrativas	967.144,00	2.5 Obrigações Tributárias	33.600,00
2.1.1 Salários e Ordenados	313.180,00	2.5.1 Tarifas Bancárias	7.200,00
2.1.2 Plano de Saúde	84.720,00	2.5.2 Imposto s/imveis	19.200,00
2.1.3 Inss	68.448,00	2.5.3 Outras Obrigações Tributárias	7.200,00
2.1.4 Fgts	21.480,00		
2.1.5 Pis	2.688,00	2.6 Parcerias	114.780,00
2.1.6 Vale Transporte	21.948,00	2.6.1 Federação	48.780,00
2.1.7 Vale Alimentação	140.592,00	2.6.2 Fonacate	12.000,00
2.1.8 Assinaturas Jornais e Revistas	2.400,00	2.6.3 IFC	6.000,00
2.1.9 Condomínio Unidades Próprias	10.200,00	2.6.4 MCCE	6.000,00
2.1.10 Condomínio Unidades Terceiros	30.600,00	2.6.5 Mosap	12.000,00
2.1.11 Aluguéis	54.000,00	2.6.6 UGT	6.000,00
2.1.12 Energia Elétrica	6.240,00	2.6.7 Entidades Congêneres	24.000,00
2.1.13 Água e Esgoto	9.000,00		
2.1.14 Seguros Bens Moveis/Veículos	18.000,00		
2.1.15 Manutenção/Reforma de Imóveis	14.400,00	TOTAL DOS REPASSES REGIONAIS	1.154.340,00
2.1.16 Manutenção de Equipamentos	9.600,00	2.7.1 Regio Acre	4.380,00
2.1.17 Suprimento de Informática	10.800,00	2.7.2 Regio Alagoas	22.560,00
2.1.18 Material de Escritório	18.000,00	2.7.3 Regio Amazonas	17.100,00
2.1.19 Material de Limpeza	12.600,00	2.7.4 Regio Bahia	34.200,00
2.1.20 Manutenção de Copa Cozinha	7.200,00	2.7.5 Regio Ceara	83.760,00
2.1.21 Despesas Cartorio e Xerox	7.200,00	2.7.6 Regio Espirito Santo	43.800,00
2.1.232 Outras Despesas Administrativas	24.000,00	2.7.7 Regio Goias	48.360,00
2.1.23 Combustivel e Lubrificantes	7.200,00	2.7.8 Regio Maranhão	53.040,00
2.1.2 Outras Despesas c/Veículos	4.800,00	2.7.9 Regio Minas Gerais	71.280,00
2.1.26 Vale Alimentação Diretoria	67.848,00	2.7.10 Regio Mato Grosso do Sul	4.560,00
		2.7.11 Regio Mato Grosso	31.320,00
2.2 Contratos e Obrigações Legais	330.000,00	2.7.12 Regio Para	42.720,00
2.2.1 Assist/Jurid/Causas Coletivas	180.000,00	2.7.13 Regio Paraiba	40.740,00
2.2.2 Assessoria de Imprensa	90.000,00	2.7.14 Regio Pernambuco	52.380,00
2.2.3 Gastos c/Manutenção Sistema	18.000,00	2.7.15 Regio Piaui	29.640,00
2.2.4 Assessoria Contabil	42.000,00	2.7.16 Regio Parana	39.900,00
		2.7.17 Regio Rio de Janeiro	319.200,00
2.2 Despaesas Operacionais	5.505.336,00	2.7.18 Regio Rio Grande do Norte	27.900,00
2.3.1 Passagens Aéreas	72.000,00	2.7.19 Regio Rondonia	6.600,00
2.3.2 Diarias e Hospedagem	30.000,00	2.7.20 Regio Rio Grande do Sul	60.480,00
2.3.3 Serviços Gráficos	168.000,00	2.7.21 Regio Santa Catarina	30.240,00
2.3.4 Serviços Telefonicos	18.000,00	2.7.22 Regio Sergipe	30.780,00
2.3.5 Repasse Art 61 Estatuto	1.554.000,00	2.7.23 Regio São Paulo	55.980,00
2.3.6 Veiculação de Mídia	312.000,00	2.7.24 Regio Tocantins	3.420,00
2.3.7 Confraternizações	144.000,00		
2.3.8 Curso de Capacitação	324.000,00	Total Despesas	8.105.200,00
2.3.9 Brindes P/Associados	252.000,00		
2.3.10 Serviços Postais	144.000,00	1 - Total das Receitas	8.305.200,00
2.3.11 Projeto de Natureza Esportiva	30.000,00	1.0 -SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.800.000,00
2.3.12 Congresso e Seminários	252.000,00	1.1 - Consignações	4.765.200,00
2.3.13 Atividades c/Associados	14.400,00	1.2 - Contribuição Sindical	756.000,00
2.3.14 Investimentos Sede Própria	1.496.736,00	1.3 - Outras Receitas	624.000,00
2.3.15 Conselho Delegados Sindicais	144.000,00	1.4 - Receitas de convenios	360.000,00
2.3.16 Mandato Classista	312.000,00		
2.3.17 Fundo de Reserva	238.200,00		

Cecilia Maria Ferreira
Diretora Financeira em Exercício

Carlos Alberto Pio
Presidente em Exercício

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE ORÇAMENTO 2011

UNACON SINDICAL/UNACON



Apresentamos as planilhas orçamentárias para conhecimento de todos os filiados, para que possa ser acompanhada por qualquer um, a aplicação dos recursos arrecadados, de forma clara e transparente.

Pela primeira vez, a Diretoria expõe a todos como pretende aplicar o dinheiro dos filiados, com a previsão de gasto mensal e anual, para que o filiado de posse do balancete possa verificar a sua aplicação.

Fazemos abaixo alguns esclarecimentos pertinentes às perspectivas das receitas e da provável despesa no ano de 2011.

1 - DAS RECEITAS

1.1 – O saldo de exercício anterior se refere ao valor aplicado no Sicoob Credfaz e saldo existente em conta corrente da Entidade no Banco do Brasil e disponível para aplicação.

1.2 – As consignações foram baseadas no valor de arrecadação atual e com aplicação do novo percentual que vigorará a partir de 1/7/2011, ou seja, 0,8%.

1.3 – O valor lançado é o previsto para arrecadação da Contribuição confederativa no mês de novembro.

1.4 – As receitas de convênios são as relativas às parcerias com a CGU/PR, cursos de inglês e espanhol, e outros prestadores de serviços para os filiados.

1.5 – Outras Receitas são as relativas às ações judiciais, vendas de equipamentos, publicidades, e em especial as financeiras, oriundas de aplicações que somente se realizarão com o efetivo resgate.

2 - DAS DESPESAS

2.1 - Despesas Administrativas, destaca-se nesse grupo as despesas relativas a pessoal, encargos e benefícios dos empregados, previstos na Convenção Coletiva de Trabalho, já incluído uma previsão de 4,5% de aumento.

2.2 - Despesas Contratos, a previsão esta dentro do patamar que foi realizado no exercício de 2010, ou seja o grupo de despesas sofre pequenas alterações e ajustes para adequar o funcionamento da Entidade.

2.3 - Despesas Operacionais, este é o principal grupo de previsão de despesas, com destaque para a possível construção da nova sede da entidade ou aquisição e o repasse das consignações para as Regionais. Faz-se a previsão de parte das despesas, para a realização do Congresso da categoria, fundo de reserva, liberação de um dirigente para o exercício de mandato classista, além, da manutenção de veiculação em mídia de campanha de valorização da categoria.

2.4 - Despesas Tributárias, este grupo sua redução é notória tendo em vista a não existência de nenhum tipo de obrigações com terceiros, ou seja, dívidas de exercício anteriores, pelo contrário existe suporte financeiro o que exclui qualquer tipo de despesas que contribua para sua elevação.

2.5 - Despesas com Parcerias, este grupo não houve elevação havendo apenas uma diferenciação entre orçado e realizado em comparação ao exercício anterior, salientamos a importância que representa estas entidades para o bom relacionamento de parcerias com as mesmas e em negociações de interesse de nossa categoria, movimentos de combate a corrupção dentre outras.

Notas Explicativas sobre o Orçamento 2011, do Unacon

1 - DAS RECEITAS

As receitas da UNACON são originárias de repasse do Unacon Sindical, na forma do Estatuto e de convênios tendo em vista que não há mais consignações de mensalidades para a mesma.

2 – DAS DESPESAS

As despesas mais significativas da UNACON são aquelas relativas a contratos e de pessoal que não foram transferidas para o Sindicato e que por força do Estatuto recebem transferências para sua liquidação. Há, também, a previsão do pagamento de dirigente liberado para o exercício do mandato classista.

Carlos Alberto Pio
Presidente em Exercício

Cecilia Maria Ferreira
Diretora Financeira em Exercício

**BALANCETE PATRIMONIAL
PERIODO DEZEMBRO 2010**



End: SHCN 110, Bloco "C", Loja 69/79, Brasília, DF
CEP: 70.753-530 Fone: (61) 2107-5000 FAX: 3347.0506
E-mail: unacon@unacon.org.br Home page: www.unacon.org.br
CNPJ: 03.659.042/0001-27

Ativo	31/12/2010	Passivo	31/12/2010
Ativo Circulante	2.092.658,28	Passivo Circulante	194.714,28
Caixa	347,41	Fornecedores	178.768,54
Bancos Cta Movimento	44.911,63	Caravaggio Com Pro Prom Ltda	173.058,54
Banco do Brasil c/c 250.091-4	31.315,17	Ana Paula Bezerra da Silva EPP	3.360,00
Banco do Brasil c/c 403.410-4	13.596,46	Grafica São José Ltda	2.350,00
Aplicação a Curto Prazo	1.741.705,97	Encargos a Recolher	13.459,96
Aplicação Credfaz	1.502.192,39	Inss a recolher	10.514,97
Aplicação Credfaz Fdo Estatuta	239.513,58	Fgts a recolher	2.133,40
Creditos a Receber	305.693,27	Pis a Recolher	254,08
Adiantamentos a Empregados	8.999,04	Contribuição Sindical a Recolher	75,36
Unacon	296.694,23	Irrf a Recolher	482,15
Ativo Permanente	378.599,00	Outras Obrigações	2.485,78
Imobilizado	305.506,33	Sicoob Credfaz	285,78
Imoveis	222.828,60	Instituto Mosap	1.000,00
Moveis e Utensilios	4.754,00	União Geral dos Trabalhadores	1.200,00
Instalações	6.840,37	Patrimonio Liquido	2.276.543,00
Equipamentos Tecnicos	48.586,18	Superavit Exercício Anterior	1.099.023,15
Maquinas e Equipamentos	22.497,18	Superavit do Exercício	1.177.519,85
Investimentos	73.092,67		
Credfaz	73.092,67		
TOTAL DO ATIVO	2.471.257,28	TOTAL DO PASSIVO	2.471.257,28

**BALANCETE PATRIMONIAL
PERIODO DEZEMBRO 2010**



End: SHCN 110, Bloco "C", Loja 69/79, Brasília, DF
CEP: 70.753-530 Fone: (61) 2107-5000 FAX: 3347.0506
E-mail: unacon@unacon.org.br Home page: www.unacon.org.br

Ativo	31/12/2010	Passivo	31/12/2010
Ativo Circulante	300.959,99	Passivo Circulante	310.297,27
Bancos Cta Movimento	18.575,90	Contas a Pagar	661,36
Bco Brasil C/C 403.076-1	18.575,90	Prosoft Tecnologia Ltda	661,36
Creditos a Receber	282.384,09	Obrigações Sociais	12.941,68
Adiantamentos/Empregados	24.284,29	Inss a Recolher	8.230,50
Operações C/Associados Paaf	194.009,31	Fgts a Recolher	2.884,42
Contas a Receber Aval Aluquiel	5.642,29	Pis a Recolher	235,51
Adiantamentos de Contratos	58.448,20	Irrf a Recolher	1.446,43
Ativo Permanente	746.505,00	Contrib Sindical a Recolher	144,82
Imobilizado	638.615,83	Outras Obrigações	296.694,23
Moveis e Utensilios	116.046,00	Emprestimo Unacon Sindical	296.694,23
Instalações	77.364,04	Patrimonio Liquido	737.167,72
Equipamentos Tecnicos	74.015,00	Superavit Exercício Anterior	679.747,73
Veiculos	32.500,00	Superavit do Exercício	57.419,99
Maquinas e Equipamentos	63.366,39		
Imoveis	275.324,40		
Outros Investimentos	107.889,17		
Credfaz Capital	107.889,17		
TOTAL DO ATIVO	1.047.464,99	TOTAL DO PASSIVO	1.047.464,99

Roberto Azevedo Santos
Contador CRC 4768 - DF

Cecilia Maria Ferreira
Diretora Financeiro

Carlos Alberto Pio
Presidente

Lição de Solidariedade

Analista divide tempo entre família, trabalho e obras sociais

Na contra mão daqueles que reclamam do acúmulo de atividades e da falta de tempo está analista de finanças e controle, Eliana Lúcia Santos Silva, que trabalha como voluntária na Associação Brasileira de Apoio ao Paciente com Câncer, desde 1999. Entidade que realiza evento beneficente, no próximo dia 12 de fevereiro, a fim de angariar fundos para custear exames dos pacientes.

Eliana conta que não há segredos para conciliar as atividades familiares, profissionais e sociais, apenas disposição. Ela conta como decidiu participar da luta contra doença. “As primeiras visões que me despertaram: desejo de colaborar e a seriedade do trabalho”, falou. “Eu trabalho com auditoria, não faria parte se não houvesse que transparência”. A servidora, que professa fé evangélica, ainda dá aulas de corte e costuras para comunidades carentes do Paranoá. “Isso porque ainda não aposentei”, brincou.

ABAC existe desde 1998 e desenvolve diversos trabalhos de conscientização e ajuda aos pacientes com câncer. A entidade promove palestras de prevenção, exames por meio de unidade móvel, aulas de artesanato, bazares, empréstimo de aparelhos hospitalares, clube do livro com obras de auto-ajuda, empréstimo de perucas e Dia da Beleza, em que oferece lenços, bonés e maquiagem. De acordo com Dilma Alves Silvestre,



Eliana divulga evento beneficente

ex-paciente, responsável por apresentar ABAC a Eliana, o trabalho visa atender as diversas necessidades daqueles que sofrem com agressividade dos tratamentos. “O Dia da Beleza procura restaurar a auto-estima, muitas vezes abalada por causa

dos efeitos da quimioterapia”, informou. “Muitos pacientes apresentam melhoras no quadro” depois dos cuidados que recebem. Ela falou que a falta de recurso é o grande problema da entidade, que não recebe nenhuma ajuda governamental e conta com poucos voluntários. “O que conseguimos vem das doações e eventos”, declarou. “Esperamos mais ajuda e voluntários”.



Dilma e Eliana amigas e voluntárias

Serviço: Yakisoba Beneficente, dia 12 de fevereiro, Lions Clube Taguatinga Independência, AE 18 Setor Sul – Taguatinga Sul – Brasília/DF. Ingressos: R\$ 35,00

IMPORTANTE

SENHA PARA CONSIGNAÇÃO NÃO VIRÁ MAIS NO CONTRACHEQUE

O contracheque referente aos rendimentos de dezembro, que será entregue aos servidores públicos federais e beneficiários de pensão a partir da próxima segunda-feira, 3, será o último em que virá impressa a senha para consignações. Esta última senha poderá ser desbloqueada por meio da Central de Serviços do Serpro até 31/01/2011, tendo validade por 30 dias a partir da data do desbloqueio.

A informação foi divulgada pela Secretaria de Recursos Humanos (SRH/MP), por meio de comunicado publicado na página inicial do Portal Siapenet e enviado a todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal.

A partir do dia 1º de fevereiro de 2011, a senha só será obtida pelo Portal Siapenet e não haverá necessidade de desbloqueio. De acordo com o Departamento de Administração de Sistemas de Informação de Recursos Humanos (Desis/SRH/MP), a nova sistemática para obtenção da senha resultará em mais segurança para o usuário realizar operações de consignações, inclusive empréstimos nos bancos cadastrados.

Conforme o comunicado da SRH/MP, os servidores e beneficiários de pensão que ainda não utilizam o Siapenet devem, primeiramente, procurar sua unidade de pagamento para cadastrar um e-mail. A seguir, podem se cadastrar no próprio Portal Siapenet.

Para se cadastrar no portal, o servidor ou beneficiário de pensão deve acessar o endereço www.siapenet.gov.br, entrar no módulo “servidor” ou “pensionista”, informar sua Identificação Única (impressa em campo no alto do contracheque) e clicar no botão “avançar”. Em seguida, preencher seus dados cadastrais e gerar sua senha para utilizar o Portal Siapenet.

E para gerar uma senha de consignação, deverá clicar em Consignações e depois em Gerar Senha de Consignação. A senha gerada será enviada para o respectivo e-mail cadastrado.

O acesso ao Siapenet permite outros benefícios como, por exemplo, consultar/imprimir os contracheques dos últimos 12 meses ou a Declaração Anual de Rendimentos.

MODERNIZAÇÃO EM PAUTA

Representantes da CUT e das entidades dos servidores da CGU, STN, BC e MPOG estiveram reunidos (17/1) com secretário de recursos humanos do MPOG, Duvanier Paiva, diretor de administração do DIRAD, Banco Central, Anthero Meirelles e com diretora de relações de trabalho, Marcela Tapajós. O encontro teve como objetivo discutir as pendências de 2010 e solicitar audiência com a ministra do planejamento, Miriam Belchior, a fim de agilizar o processo de modernização das carreiras.

O secretário falou que os acordos firmados em 2010 foram apresentados à nova equipe, mas que as definições ainda não eram possíveis por causa do momento de transição pelo qual passa o governo. Ele se comprometeu em conversar, ainda no mês de janeiro, com a ministra. Duvanier Paiva também assumiu compromisso de agendar reunião com sindicalistas depois de contatá-la. O UNACON SINDICAL foi representado pelo presidente, Carlos Alberto Pio e pela secretária-geral, Márcia Uchôa.

Carlos Alberto Pio

Presidente fala da criação do banco de currículos para reingresso de aposentados e da pauta de reivindicação para 2011. Ele também chama atenção para medidas que podem prejudicar servidores públicos com demissões e arrocho salarial.

Por que criar um banco de currículos?

Pio: O banco de currículos é para dar oportunidade aos colegas que se aposentaram e desejam voltar ao mercado de trabalho nas várias cidades brasileiras, próximo ou na própria cidade onde reside. A idéia foi do secretário federal de controle, Valdir Agapito, para aproveitar a experiência dos analistas e técnicos de finanças e controle, que se aposentaram, mas desejam voltar ao mercado de trabalho.

Como funcionará?

Pio: Os interessados devem mandar currículo para as entidades pelo e-mail: atendimento@unacon.org.br. Ele será armazenado por unidade da Federação e aguardará solicitação das prefeituras e órgãos à Secretaria Federal de Controle, que encaminhará o pedido à entidade sindical.

Essa iniciativa colabora com os órgãos? Como?

Pio: Ela é excelente, pois existem ótimos profissionais que desejam voltar a trabalhar. Ela atende a demanda dos órgãos públicos, que, muitas vezes encontram dificuldade para resolvê-las; é uma grande oportunidade para todos. Acreditamos que irá funcionar bem, pois a SFC-PR recebe muitas solicitações e há falta de pessoal para indicar.

Quem fará análise dos currículos?

Pio: Somente os profissionais da SFC-PR farão análise dos currículos, pois a indicação partirá deles. O UNACON SINDICAL apenas mediará.

É verdade que a Diretoria promoverá encontros nas regionais para estabelecer uma pauta de reivindicações?

Pio: É o que pretendemos. A pauta vem sendo construída no decorrer do tempo e muitas reivindicações não foram atendidas. Além dessas, nós queremos adicionar outras, porque há necessidade de ouvir as bases a fim de que seja conquistada unidade. Ademais, o modelo de gestão que adotamos prestigia decisões colegiadas e a transparência dos atos de gestão. Pretendemos promover encontros e debates nas regionais para buscar o melhor para todos, pois cada uma tem prioridades e especificidades diferentes.

Qual objetivo dessa medida?

Pio: Nós queremos identificar reivindicações de caráter global e as específicas para traçar as estratégias corretas a fim de que as soluções sejam alcançadas. Aquelas que forem de responsabilidade da CGU-PR e da STN serão apresentadas diretamente às diretorias dos órgãos; as negociações mais complexas com as da modernização, do reajuste salarial e outras terão tratamento diferenciado e serão apresentadas em conjunto com outras entidades sindicais, porque envolvem outros servidores públicos e ganham mais força.

Como projeta negociações salariais em 2011?

Pio: Elas serão difíceis, porque não há previsão. O governo não sinalizou nada para início e término das negociações. Nós estamos cientes de que precisaremos trabalhar duro em 2011 para conseguir resultados positivos em 2012. Esse entendimento não é apenas da Diretoria do UNACON SINDICAL, mas de boa parte das entidades representativas dos servidores públicos. As negociações salariais devem ser iniciadas no meio do ano para vigorar no ano seguinte, serão complicadas, em face da política de contenção de gastos adotada pelo governo.

Acredita que tanto o PLP 248 quanto 549 podem ser aprovados? Quais são os riscos?

Pio: Enormes. Eles são absurdos porque representam verdadeiros atentados contra os servidores, como se fossem responsáveis pelo aumento dos gastos do governo. Demitir por meio de critérios subjetivos e congelar salários por dez anos não podem ser medidas aceitas, antes combatidas com rigor.

Como fazer para impedi-los?

Pio: Existem forças estranhas trabalhando para aprová-los, o que prejudicaria muito qualquer negociação salarial, pois impõe limites de gasto com pessoal. Somente com envolvimento dos servidores e das entidades sindicais serão impedidos. Mas não será fácil, pois o governo quer reduzir gastos e tem maioria no Congresso.



Foto: Roni Pinheiro